

**MORO ONDE NÃO MORA
NINGUÉM**

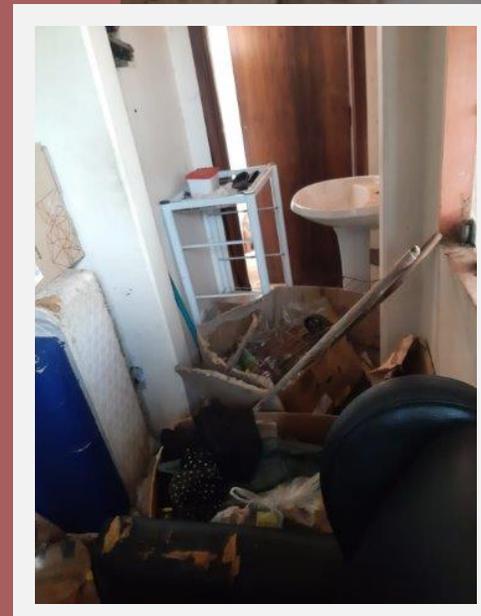


QUEM FOI ESSA USUÁRIA?

IDOSA DE 73 ANOS, EM
SITUAÇÃO DE RUA HÁ 10 ANOS
(PRÉDIO ABANDONADO = LAR).

SEM VÍNCULO FAMILIAR
EXISTENTE

PORTADORA DE TRANSTORNO
MENTAL GRAVE, DELIRANTE E
PERSISTENTE

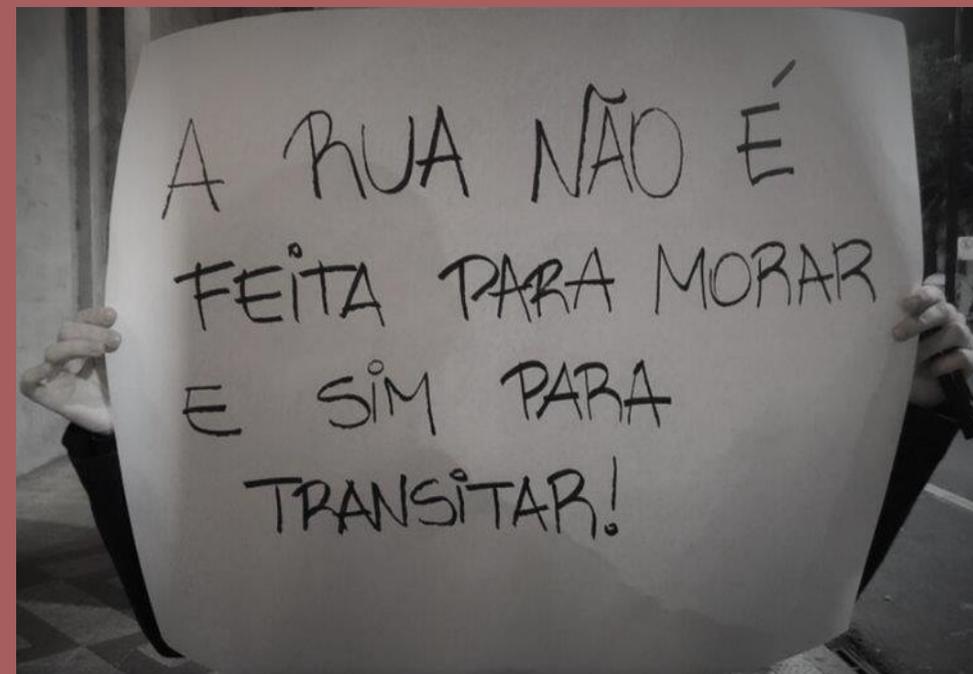


COMO PROMOVER SAÚDE E GARANTIR LIBERDADE PESSOAL?

TENTATIVA DE MANTER GARANTIA DE LIBERDADE PESSOAL ATRAVÉS DE MEDICAÇÃO SUPERVISIONADA E FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA

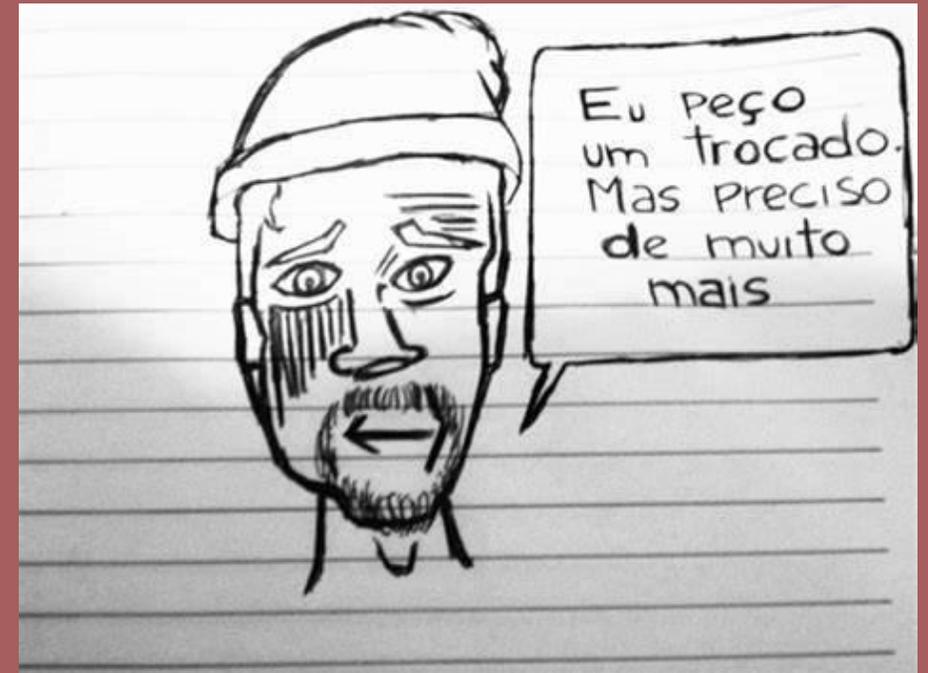
USUÁRIA AGRESSIVA E DELIRANTE, SEM ADESÃO AO TRATAMENTO

DESAFIO PARA O MUNICÍPIO DEVIDO DIFICULDADE DA REDE EM REALIZAR MANEJO



QUAL A MELHOR FORMA DE TIRÁ-LA DA RUA?

- FORTALECIMENTO DE VÍNCULO ATRAVÉS DE VISITAS MENSAIS
- VINCULO COM A USUÁRIA, CONHECER O DELÍRIO E FAZER PARTE DELE
- REALIZADA ABORDAGEM COM PROFISSIONAL VINCULADA A USUÁRIA ATRAVÉS DE DIÁLOGOS BASEADOS EM SEUS DELÍRIOS



“Não existe uma rede ideal, existem atores na rede que oferecem proteção ou representam riscos, e que influenciam os processos de saúde e doença.” – Nazareth Malchier

INSTANTE DO AFETO...

- ABORDAGEM REALIZADA NO CAPS APÓS DESLOCAMENTO VOLUNTÁRIO DA USUÁRIA
- PROMOÇÃO DE CUIDADOS E TROCA DE AFETO COM PROFISSIONAIS DO CAPS
- MÚSICA FAVORITA DA USUÁRIA: A REPRESENTAÇÃO DE SUA VIDA É A TRILHA SONORA DE SUA HISTÓRIA.

AGEPÊ

Moro Onde Não Mora Ninguém

Moro onde não mora ninguém/
Onde não passa ninguém
Onde não vive ninguém/
É lá onde moro
E eu me sinto bem/

Moro onde moro

EM QUE RUA VOCÊ MORA?

